

Apresentada sábado no Museu de Arte e do Coleccionismo de Cantanhede

Alunos criam instalação visual dedicada a Maria Amélia Magalhães de Carneiro



O Pátio do Museu de Arte e do Coleccionismo de Cantanhede é palco no próximo sábado, 28 de fevereiro, a partir das 18h30, da apresentação da instalação visual “Reinterpretar Maria Amélia: Do Traço ao Vetor”. Trata-se de uma criação dos alunos do curso de Multimédia da Escola Profissional Vasconcellos Lebre, da Mealhada, numa parceria com o Município de Cantanhede. Esta conceção artística consiste na projeção de criações contemporâneas resultantes da reinterpretação de algumas obras da artista Maria Amélia de Magalhães Carneiro, através da criação de ilustrações e composições gráficas em linguagem vetorial. Partindo da análise estética e simbólica das obras originais, os alunos procederam à sua recriação digital, promovendo o cruzamento entre património artístico, identidade local e práticas visuais contemporâneas.

Esta será mais uma iniciativa incluída na programação da 4.ª edição do projeto “Gente da Nossa Terra”, dedicada à pintora Maria Amélia de Magalhães Carneiro. Trata-se de uma iniciativa cultural criada pelo Município de Cantanhede com o objetivo de promover o reconhecimento, na vertente histórica e/ou artística, de personalidades marcantes, sublinhando os seus percursos, carreiras e influências, com enfoque na consolidação, (re)interpretação e inspiração do seu legado, através do usufruto, projeção e exploração das suas obras, nomeadamente na pintura, bem como na relação com outras expressões artísticas e culturais.